

O cumprimento da agenda ONU 2030 como processo emancipatório: a importância dos profissionais da informação para a preservação da biodiversidade alimentar.

Gabrieli Aparecida da Fonseca¹; Sonia Troitiño²

¹ Código ORCID 0000-0002-1785-9896 + UNESP-Marília, Brasil, São Paulo. gabrieli.arq@gmail.com.

² Código ORCID 0000-0002-7204-3283 + UNESP-Marília, Brasil, São Paulo. sonia.troitino@unesp.br.

Tipo de trabalho: Comunicação

Palavras-chave: Agenda ONU 2030; Processo emancipatório; Profissionais da informação; Biodiversidade alimentar.

Resumo

O trabalho em questão tem como proposta realizar uma análise transdisciplinar de seu objeto, o catálogo Arca do Gosto, que segundo Milano (et. al., s/d, p. 4) “é um catálogo de produtos em risco de desaparecer, que fazem parte da cultura e das tradições do mundo inteiro”, sendo um projeto desenvolvido pelo movimento Slow Food. Optou-se pela abordagem transdisciplinar por compreender, assim como Hjørland (1995, p.409), que esta possibilita uma visão mais orgânica e contextual, onde é possível ter dimensão do todo. Busca-se aqui, tratar a respeito da importância dos profissionais da informação para o desenvolvimento de um processo emancipatório nas escolhas alimentares, voltando-se para a preservação da biodiversidade, autonomia e nutrição das populações de baixa renda.

Dois objetivos da agenda ONU 2030 especificamente, estão em consonância com a proposta da Arca do Gosto. São eles: “O objetivo 2- Acabar com a fome, alcançar a segurança alimentar e melhoria da nutrição e promover a agricultura sustentável; e o objetivo 15- Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra, e deter a perda de biodiversidade”. (ONU, 2016, p. 15). Ambos objetivos prezam pela soberania alimentar e todas as questões que a envolvem.

Nesse sentido, os profissionais da informação possuem papel fundamental nesse processo. É preciso desenvolver o senso crítico, livrar-se da alienação imposta pela ideologia dominante, o que pode ser desenvolvido através de incentivos que valorizem o desenvolvimento da competência informacional, especialmente em populações em condições de vulnerabilidade. Aliás, muitas pessoas em situação de miséria desconhecem o valor nutricional de muitos alimentos nativos, os quais tem acesso e poderia lhes aliviar a fome. A Arca do Gosto vai de encontro com este tipo de desinformação ao levar informação sobre os alimentos locais à população.

Enfim, a emancipação da sociedade é fundamental para o cumprimento da agenda ONU 2030, em especial dos objetivos 2 e 15, uma vez questões como a fome,

desnutrição, perda da biodiversidade e degradação dos ecossistemas costumam afetar de forma mais direta as populações de classe mais baixa, ou seja, os dominados pelo sistema de produção alimentar.

5 Referências

Hjorland, B.; H. Albrechtsen. (1995). Toward a New Horizon in Information Science: Domain-Analysis. **Journal of the American Society for Information Science**, v.46, n.6, p.400-425.

Milano, S.; et. al. (s/d). **A Arca do Gosto Como criar o maior catálogo de sabores do mundo: um patrimônio para descobrir e salvar**. Roreto di Cherasco: Stampatello. Recuperado em janeiro, 2019 em: < <http://slowfoodbrasil.com/documentos/slowfood-livreto-arcadogosto.pdf>>.

ONU. (2016). **Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Recuperado em janeiro, 2019 em: <<http://www.br.undp.org/content/dam/brazil/docs/agenda2030/undp-br-Agenda2030-completo-pt-br-2016.pdf>>.